



*Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete de Estudos e de Planeamento
dos Assuntos Parlamentares*

Requerimento: 890 / VIII / 2ª
De: Dep. Margarida Gariso
Entrada : 2001 / 03 / 01
Resposta : 2001 / 08 / 06

Tronqueira - 3 AM.
Distribuição
6.08.01

ASSUNTO: Requerimento nº 890 / VIII / 2ª
da Senhora Deputada Margarida Gariso (PS)

Em resposta ao requerimento identificado em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Administração Interna de junto remeter a V. Ex.ª cópia do ofício n.º 315, de 02.05.2000, do Gabinete de Estudos e de Planeamento de Instalações, e respectivos anexos, enviado ao Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Arrifana, que se julga esclarecedor da questão colocada.



S. R. MRI-25 '00 9111:13 094121

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

GABINETE DE ESTUDOS E DE PLANEAMENTO DE INSTALAÇÕES
G. E. P. I.

Exmo. Senhor
Presidente da Direcção da
Associação Humanitária dos
Bombeiros Voluntários de Arrifana

Av. 5 de Outubro
3700 - ARRIFANA

REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
315/2000	2000/05/02	OF. N.º PROC.	

ASSUNTO: - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ARRIFANA
- Obras de Remodelação e Ampliação do Quartel.

Relativamente ao assunto em epigrafe, informo V.Exa que como é do seu conhecimento, não deu entrada no nosso Gabinete nenhum pedido de apoio financeiro para a obra de remodelação e ampliação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Arrifana.

No entanto, e por solicitação de V.Exa, uma equipa técnica do GEPI deslocou-se a Arrifana, em 29 de Maio de 1999, para uma vistoria às instalações do Vosso Quartel, tendo posteriormente elaborado um relatório do qual anexamos uma cópia.

Cumprimentos,

O Director

Engº António José Morais

ANEXO: Cópia do Relatório Técnico da vistoria efectuada ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Arrifana.

AV/OS

João António Coelho Martins do Vale
Contribuinte n.º 103 415 742/32-39

Avaliação do Projecto e obras de ampliação dos Bombeiros da Arrifana

Relatório técnico

1-Enquadramento

- 11 – Órgãos Sociais da Associação de Bombeiros Voluntários de Arrifana
Presidente da Direcção Dr. António Augusto Gomes Leite
Vice –Presidente Sr. Manuel de Pinho Amorim
Comandante Sr. José Artur B. Gonçalves

O corpo de Bombeiros tem um activo de 88 homens ,para uma Área de intervenção de 11 freguesias ,na área de influência da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e está equipado com 18 viaturas auto ,das quais apenas 6 estão abrigadas .

O terreno é pertença da Associação ,quer no edifício já construído e sujeito a remodelação ,quer na parte de ampliação .

O empreiteiro que estava em obra era Fernando de Pinho Garrido L.da , estando a fiscalização entregue ao Eng. Augusto Ferreira Dias

1.2-Pressupostos

Tivemos em conta os elementos de projecto enviados ,e a observação feita em obra e reportada com algumas fotografias ,bem como as reuniões havidas com técnicos .População abrangida < 20 000 habitantes

2- análise do projecto enviado

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira aprovou o projecto de execução em 29 de Dezembro de 1997 .

Julgamos que o Serviço Nacional de Bombeiros reprovou o anteprojecto, tendo a Associação insistido nas mesmas soluções no

João António Coelho Martins do Vale
Contribuinte n.º 103 415 742/32-39

projecto de execução

21-descrição sumária das propostas do projecto

O edifício existente desenvolve-se a partir da Av.ª 5 de Outubro, propondo-se a ocupação até à Av.ª do Corgo ,com a presente ampliação e remodelação das áreas já construídas .

211 Área bruta existente

SUB Cave -Arrumos ,Pátio e Saguão

$15,5*13+2*15,5/2+15*5/2=254,5 \text{ m}^2$

Cave -Hall ,Chefe do Piquete ,Camarata ,Sanitários /Balneários ,Bar, Sala de Convívio ,Copa ,Cozinha, Sala Comum ,Quarto, WC, e Arrecadação

$15*17+5*19/2+15*7+5*11 =462,5 \text{ m}^2$

R/c -Entrada,Átrio ,Sala de Control ,Parque de Viaturas ,Secretaria do Comando ,Gabinete do Comando ,Secretaria de Direcção ,Parada ,Garagem de Apoio ,Oficina de Apoio ,Gabinete Médico ,Sala de Tratamentos ,Rádio Cospia , Sala de Espera e Sanitários

$(28*20,5+14*29,5+18/2*6+29*5/2-14,5*10)=968,5 \text{ m}^2$

Total de Área construída = 1685,5 m²

(não contabilizando a área de parada ou jardins)

2.1.2-Proposta apresentada

SUB Cave do edifício pré existente (Av.ª 5 de outubro), ou r/c ,(se considerarmos a entrada pela Avª do Corgo),

Criação de Oficina de Manutenção 88m² ,parada ,Estacionamento Privativo 60m²,Parque de Viaturas e Sala de Controle 854,2 m²

Total Área Nova 1002,2 m²

Remodelação da central técnica ,arrecadação, anexos e sanitários .

João António Coelho Martins do Vale
Contribuinte n.º 103 415 742/32-39

Cave - Remodelação da área já construída com novas funções ,Bar e Sala de Instrução.

Construção de novas áreas num total de 175,5 m²

R/c –Ampliação da parada e da cobertura

Remodelação das Áreas já construídas ,com a finalidade de obter novas definições de Parque de Viaturas , Secretaria do Comando , Gabinete do Comando ,Secretaria de Direção, Parada ,Garagem de Apoio , Oficina de Apoio ,Gabinete Médico, Sala de Espera e Sanitários

Assim as soluções apresentadas correspondem a remodelar com profundidade 1685,5 m² e construir de novo 1177,7 m².

2.3 Análise das soluções

- projecto apresentado não tem em conta as condições realmente existentes do terreno e edifício existente ,como seja por exemplo na planta do R/C ,zona das arrecadações ,não é possível fazer as obras previstas;
- casa escola com 4 pisos o que se considera um exagero
- Há demasiadas áreas de garagens
- No computo geral encontramos um excesso de áreas para um quartel do Tipo A de cerca de 1500m² .

A área bruta máxima definida no Programa tipo para quartéis do tipo A actualmente em vigor pelo despacho conjunto do MAI e do MEPAT ,publicado no Diário da República nº 274 ,II Série de 23/11/93 ,é de 1328 m².

- Existe disfuncionalidade entre as instalações existentes e o projecto das novas .

3- OBRA

Trocámos impressões com técnicos do GEPI ,que se deslocaaram em Maio de 1999 ao local da obra ,e de cujas visitas cederam fotografias que se anexam , onde se pode verificar que parte do projecto em apreciação já estava à data em curso ,denotando um completo desrespeito pelas entidades que supervisionam estas matérias, e

João António Coelho Martins do Vale
Contribuinte n.º 103 415 742/32-39

Se construa sem cuidados de economia ,como por exemplo fazer paredes em betão ,em vez de paredes duplas .

A obra foi iniciada em Novembro de 1998 ,,com um orçamento de 120 000 contos , calculando-se que estivessem executados cerca de 50 % dos trabalhos .

Posteriormente em Outubro/Novembro de 1999 e após visita constatamos que a obra continua ,apesar de terem sido avisados para suspender os trabalhos ,pelos técnicos do GEPI ,situação aliás conforme ilustram as fotografias que se anexam .

4-Comparticipações

A CM de Santa Maria da Feira ,comparticipa com 45 000 contos e responsabiliza-se em conjunto com a junta de freguesia pela execução dos arranjos exteriores. A Associação refere ter 20 % do custo da obra.

5-Conclusões

Independentemente das razões que poderão justificar em parte as soluções apontadas ,no projecto ,verificamos várias anomalias neste processo de que se destacam :

-Total indisciplina e irresponsabilidade da Associação ,iniciando obras sem projectos aprovados ,e sem garantias de satisfação das responsabilidades financeiras , provenientes do custo da obra .

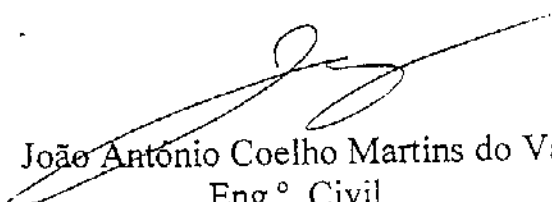
-Projecto com áreas em excesso , alem de apresentar soluções deficientes e sem operacionalidade , tornando assim impossível o apoio da Administração Central ,por se ultrapassarem os parâmetros da área bruta máxima definida no Programa tipo para quartéis do tipo A actualmente em vigor pelo despacho conjunto do MAI e do MEPAT ,publicado no Diário da República nº 274 ,II Série de 23/11/93 .

-Comportamento inqualificável , quando depois de informados pelo técnicos do GEPI de que deveriam parar as obras para se estudar um projecto com viabilidade técnica e que satisfizesse aos limites existentes e somos confrontados com o continuar dos trabalhos para se criar um facto consumado e assim se legitimar uma solução inviável.

João António Coelho Martins do Vale
Contribuinte n.º 103 415 742/32-39

Face ao exposto , julgamos que se deverá suspender qualquer apoio
À Associação Bombeiros Voluntários de Arrifana , e excluir qualquer
Comparticipação por parte da Administração Central , por a mesma
Não ter qualquer cobertura legal ,nem poder vir a ter .

Lisboa 26 de Novembro de 1999



João António Coelho Martins do Vale
Eng.º Civil

João António Coelho Martins do Vale
Contribuinte n.º 103 415 742/32-39

QUARTEL BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE

ARRIFANA

SITUAÇÃO TRABALHOS MAIO 99

VISTORIA DE TÉCNICOS DO GEPI

